



INVENTORES E INVENÇÕES

Guarda-chuva



O que é? O que é? É um acessório indispensável. Faça chuva, faça sol, ele está lá para proteger, mas frequentemente acaba esquecido em algum lugar. O guarda-chuva é uma invenção usada há mais de três mil anos na região da Mesopotâmia. O modelo, produzido manualmente com folhas de palmeira, plumas ou papiro (um tipo de papel antigo que era feito de uma erva da família *Cyperus papyrus*), servia para proteger os reis contra o sol.

O guarda-chuva era um símbolo cerimonial no Egito, na China e na Grécia antigos. No Sião, atual Tailândia, o objeto era símbolo de posição social. Apesar da data da origem ser incerta, consta que a peça foi criada e catalogada oficialmente na França, em 1650, quando passou a ser acessório de moda para mulheres.

No século 16, as pessoas perceberam que o objeto era útil para proteger da chuva também. Mas, somente no século 18, o guarda-chuva se popularizou entre os homens graças ao comerciante Jonas Hanway, que introduziu o seu uso na Europa. Hoje, é possível encontrar guarda-chuvas de todos os tamanhos e cores. O sol está muito quente ou o dia está chuvoso? Já sabemos que não dá mais pra sair de casa sem ele.

Fontes: guiadoscuriosos.com.br, <http://inventors.about.com>, www.ocuriosohp.hpg.ig.com.br, www.estado.estadao.com.br



Zuleika de Souza 20.08.95

Jordan está machucado

O ataque de um cão da raça rottweiler assustou os moradores da QNN 19, em Ceilândia, há 15 dias. O menino Jordan Barbosa Machado, de três anos, costumava brincar com um cão de guarda da casa em que sua mãe trabalha. Mas sempre através da grade do canil. Jordan até chamava o cachorro de "meu nego". Numa tarde, o canil foi aberto. Jordan assustou-se com o animal solto. Correu e acabou sendo atacado pelo cachorro que gostava tanto. A sorte foi que a mãe de Jordan, Jasira, estava por perto e conseguiu salvar o menino. Jordan ficou dez dias internado no Hospital de Base e já está em casa.

NÃO PONHA A MÃO

Os cães de guarda aprendem a cuidar muito bem dos territórios onde moram e das pessoas com quem convivem. Quando treinados, ficam mais obedientes. Mas se irritados, podem tornar-se armas perigosas. Crianças têm que saber que nunca devem colocar a mão ou ir brincar com um cachorro (de qualquer tamanho) que não seja conhecido ou que não esteja acompanhado pelo dono. Ele pode resolver atacar.

Ao ver um cachorro solto na rua, meninos e meninas devem ficar longe dele. Se ele vier na direção das crianças demonstrando irritação, o melhor é ficar bem parado, quieto, e pedir ajuda com calma para o dono ou outro adulto que esteja próximo. Não se deve separar briga de cachorros.

Crianças não devem brincar perto de canis onde estejam cães bravos. Também não devem tentar pular a cerca de casas onde possa haver animais soltos.

Em caso de mordida, é importante procurar rapidamente um hospital para receber os primeiros cuidados e tomar as vacinas necessárias.

Raimundo Pasco



QUE CACHORRO É ESSE?

Os cães da raça rottweiler são originários da Roma antiga. Eles desempenhavam a função de boiadeiros junto às tribos indígenas. Os cães conduziam o gado, que servia de alimento aos soldados durante a expedição de conquista do sul da Alemanha pelo exército romano. Na cidade alemã de Rottweil eles se desenvolveram e passaram a ser usados como cães de tração (puxavam carroças). A raça é inteligente, de caráter firme, temperamento forte e coragem frente ao perigo. A potência de sua mordida equivale a duas toneladas.

ESTE É MEU!

QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2002 - Nº 676



Liberdade no Afeganistão

O homem afegão puxa um carro com uma enorme antena parabólica em Cabul, capital do Afeganistão. Durante o regime Talibã (grupo político que dominava o país antes da guerra contra o terrorismo), era proibido assistir à TV, ouvir rádio e até mesmo ir à escola. Com a derrubada do Talibã do poder, a televisão voltou a ser a principal fonte de entretenimento dos afegãos. Os talibãs pregavam a interpretação rígida do Alcorão, livro sagrado dos muçulmanos. Não admitiam que ninguém seguisse outra orientação religiosa.



Philippe Lopez/AFP

EDITOR: KIDO GUERRA SUBEDITORA: FERNANDA LAMBACH DIAGRAMADOR: FELIPE BASTOS REVISOR: J. NETO TELEFONE: 342-1149 E-MAIL: emeu@correioweb.com.br

Mais perto do penta!

A VITÓRIA CONTRA A TURQUIA LEVA O BRASIL PARA A FINAL E EMPOLGA A CRIANÇA



Jogão de bola

Bizarrríssimos torcedores, a final desta Copa do Mundo vai ser imperdível! Afinal, serão duas superseleções disputando a taça! Brasil e Alemanha venceram, ao todo, sete dos 16 títulos mundiais já disputados. Cada um dos times participaram de seis finais de Copa. Grandes motivos para ver o jogão, às 8h de domingo. Brasil-sil-sil!



Enrique Marcantini

Mortes na Argentina

A situação na Argentina não está nada boa. Pelo menos duas pessoas morreram e quatro ficaram gravemente feridas depois de briga entre desempregados e a polícia de Buenos Aires. A confusão começou quando um grupo de manifestantes tentava bloquear a ponte Pueyrredón, que liga a capital a outras cidades argentinas. Os desempregados, chamados de piqueteros, pediam trabalho, alimentos e medicamentos. Foram fortemente reprimidos pela polícia.

A Seleção Brasileira está garantida para as finais da Copa do Mundo! Foi uma conquista que veio pouco a pouco. No começo da competição, muita gente não acreditava que isso seria possível. Mas, depois do 1 x 0 contra a Turquia, a garotada passou a contar os minutos que faltam para o jogo contra a Alemanha. "Rezo muito pra Deus antes de cada jogo. Antes da final, vou rezar mais ainda", diz Caio Monteiro, dez anos, aluno do colégio Mackenzie.

Os estudantes da escola acompanharam, animados, o jogo. Foi bem no horário da aula. O auditório ficou lotado, por causa do telão que transmitia a partida. Os apitos e a gritaria deixaram a festa completa. Já os alunos do turno da tarde assistiram ao jogo em casa mesmo. "Torci muito com a minha família e saímos buzinando pela rua quando o Brasil ganhou", conta Gabriel Bastos Serra, dez anos.

Mas a festa também foi acompanhada de muito nervosismo. Principalmente no primeiro tempo, em que os canarinhos sofreram com a marcação da Turquia. "O Brasil estava mal, sem atenção no jogo", critica Bárbara Caldeira Machado, 10 anos. Aos 33 minutos, Rivaldo quase fez um gol. "Ele foi um dos melhores da partida", diz Bruna Siqueira, aluna da 4ª série do Inei. O Brasil só mudou o placar no começo do segundo tempo. Foi Ronaldinho, que mostrou já estar bom do machucado que teve.

Um outro Ronaldinho, o Gaúcho, deve ser o grande jogador na final, domingo. "Ele vai estar menos cansado e mais preparado", analisa João Vítor Moraes Salgado, oito anos. Essa também é a opinião de Caio Barros, nove anos, aluno do Inei. "Eles não vão ter trabalho para marcar gols", diz. Nem com a fama do goleiro alemão Oliver Kahn? "O Brasil joga muito melhor contra times de tradição, como a Alemanha", completa João Vítor.



Gabriel Bours / AFP



Kai Pfaffenbach / Reuters

É ISSO AÍ, FELIPÃO! VAMOS TRAZER O TROFÉU PARA O BRASIL!

Rindo à toa



Arte: Maurenilson

Você ri quando lê um gibi ou quando escuta uma piada? Isso pode ser um sinal de que você é bem-humorado, gosta de demonstrar o que sente e gosta de estar cercado por amigos. Ao ver alguém sorrindo, você tem vontade de rir também? Isso quer dizer que o sorriso é contagioso (passa de um para o outro). Mas se você não ri de nada, periga ser uma pessoa mal-humorada, que não entende piadas ou está num péssimo dia.

Essas afirmações são baseadas numa pesquisa científica feita pela Universidade de Campinas (Unicamp), em São Paulo. Os cientistas usaram um estudo feito nos Estados Unidos sobre a arte de rir. Os dados mais surpreendentes no Brasil mostram que 60% das pessoas sorriem para cumprimentar alguém, 20% mostram os dentes na hora da paquera, 10% riem em situação de tensão e outros 10% riem de programas de comédias ou piadas bem contadas.

O riso é um mistério. A ciência ainda tenta descobrir da onde ele veio. Pesquisadores tentam descobrir o que acontece com nosso corpo quando rimos. Sabe-se que o efeito começa com a transmissão de uma informação pela visão ou pela audição. Em seguida, a pessoa entende a piada contada segundos antes, interpreta o estímulo do riso e reage gargalhando.

Mas rir é muito mais complexo do que se imagina. Médicos e pesquisadores garantem que sorrir faz muito bem à saúde. Então, a música não mente quando diz: “Ha-ha-ha-ha-ha, eu tô rindo à toa. Não que a vida esteja assim tão boa, mas um sorriso ajuda a melhorar”.

E mais: a professora da Unicamp Sílvia Helena Cardoso diz que por trás do riso pode haver uma série de sentimentos escondidos. Há quem ria de vergonha, de medo, alegria, saudade, prazer, dor. Há quem ria para se defender e até para atacar. Uma coisa é certa o sorriso de felicidade ajuda o organismo a melhorar de problemas como pressão alta, que pode prejudicar o coração.



TESTE Você ri facilmente ou é daquelas pessoas que não se divertem com pouca coisa? Para saber um pouco mais sobre o seu humor marque apenas uma única alternativa nas três perguntas abaixo.

1 - Quando encontra um conhecido em locais públicos, você o cumprimenta sorrindo?

- (A) Sim
- (B) Não

2 - Ao lembrar-se de situações engraçadas, você cai na gargalhada mesmo estando no meio de estranhos ou mesmo sozinho?

- (A) Sim
- (B) Não

3 - Como é seu riso espontâneo?

- (A) Alto
- (B) Moderado

RESULTADOS

Confira o seu perfil verificando a letra que você marcou:

PERGUNTA 1

(A) Você sorri com muita facilidade e isso faz de você uma pessoa bem-humorada e sociável.
(B) Você é contido, formal e travado. As pessoas acham você muito sério.

PERGUNTA 2

(A) Você ri de qualquer bobagem.
(B) Riso é algo especial, ou seja, você não ri à toa.

PERGUNTA 3

(A) Você é muito extrovertido, porém pode ser mal-educado.
(B) Você é fino e educado.

SAIBA MAIS EM *COISAS DA VIDA* ►

OBRAS DE OSCAR NIEMEYER EM BRASÍLIA

1956
 ■ Catetinho

1957
 ■ Brasília Palace Hotel
 ■ Casas Populares
 ■ Palácio da Alvorada

1958
 ■ Palácio do Planalto
 ■ Supremo Tribunal Federal
 ■ Congresso Nacional
 ■ Casa de Chá
 ■ Catedral de Brasília
 ■ Museu da Cidade
 ■ Casas Geminadas (W-3 Sul)
 ■ Igrejainha
 ■ Teatro Nacional
 ■ Ministérios
 ■ Hospital Distrital (atual Hospital de Base)
 ■ Teatro Nacional (só concluído muitos anos depois)

1958/1959
 ■ SQS 107 (projeto urbanístico e dos blocos residenciais)
 ■ SQS 108 (idem)

1959
 ■ Ceplan (Centro de Planejamento da Universidade de Brasília)
 ■ Coreto na W3 Sul
 ■ Casa de Oscar Niemeyer (Park Way)
 ■ Instituto de Teologia da Universidade de Brasília
 ■ Instituto Central de Ciências (Minhocão) da Universidade de Brasília (em parceria com João da Gama Filgueiras Lima, o Lelé)
 ■ Escola Classe 308 Sul

1960
 ■ Cine Brasília

1961
 ■ Pombal (Praça dos Três Poderes)

1962
 ■ Sede e sala de exposição do Touring Clube
 ■ Palácio da Justiça
 ■ Palácio do Itamaraty

1962/1964
 ■ Aliança Francesa

1963
 ■ Concha Acústica
 ■ Fundação Educacional do Distrito Federal

1965
 ■ Anexo II da Câmara dos Deputados

1967
 ■ Ponte Costa e Silva
 ■ Casa de Maria Luiza P. de Carvalho, Lago Sul

1968
 ■ Quartel-General do Exército

1971
 ■ Anexo III da Câmara dos Deputados

1972
 ■ Edifício Denasa (Setor Comercial Sul)
 ■ Edifício Oscar Niemeyer (Setor Comercial Sul)

1973
 ■ Rodoferroviária
 ■ Palácio do Jaburu

1974
 ■ Anexo II do Ministério das Relações Exteriores
 ■ Sede da Telebrás (atual sede da Anatel, Setor de Autarquias Sul)
 ■ Casa de Flávio Marcílio (Lago Sul)

1974/1978
 ■ Casa da Manchete (Setor de Indústrias Gráficas)

1978
 ■ Anexo dos Ministérios (padrão)
 ■ Anexo IV da Câmara dos Deputados

1980
 ■ Memorial JK

1982
 ■ Museu do Índio

1983
 ■ Organização Internacional do Trabalho (Setor de Embaixadas Norte)

1985
 ■ Panteão da Liberdade

1986
 ■ Casa do Cantador (Ceilândia)
 ■ Igreja Ortodoxa São Jorge (QI 9, Lago Sul)
 ■ Restaurante do Pontão (no Lago Sul, incendiado)
 ■ Mercado das Flores (Asa Sul, próximo ao cemitério Campo da Esperança)
 ■ Centro de Treinamento do Banco do Brasil (que hoje abriga também o Centro Cultural Banco do Brasil)

1987
 ■ Relógio do Sol
 ■ Casa de Sebastião Camargo Correia (Lago Sul)

1988
 ■ Casa do Teatro Amador
 ■ Espaço Oscar Niemeyer

1989
 ■ Superior Tribunal de Justiça
 ■ Espaço Lucio Costa

1992
 ■ Igreja Nossa Senhora da Paz

1993
 ■ Tribunal de Contas da União

1998
 ■ Anexo do Supremo Tribunal Federal

2000
 ■ Ordem dos Advogados do Brasil

2002
 ■ Procuradoria Geral da República (sem data para inauguração)

SEM DATA
 ■ Alojamentos no Setor Militar Urbano
 ■ Túmulo de JK (no Campo da Esperança)
 ■ Pontos de ônibus (W3 Sul)
 ■ Ciclovia e calçadão no Lago Paranoá

Fontes: Niemeyer, poeta da arquitetura, Fidia Edizioni d'arte Lugano
 Guiarquitectura Brasília, editora Abril

O ARQUITETO DE BRASÍLIA CONTINUA CRIANDO MONUMENTOS PARA A CAPITAL

NIEMEYER é só trabalho

Se há um motivo capaz de trazer o arquiteto Oscar Niemeyer a Brasília, é a possibilidade de ver construídas as obras que faltam para completar a Esplanada dos Ministérios. Por conta delas, ele aceita percorrer 1,2 mil quilômetros de carro apesar de seus 94 anos. Como o fez em março passado, quando veio participar da solenidade de assinatura da ordem de serviço para a construção do Centro Cultural da República. É desse modo que Niemeyer continua a trabalhar de segunda-feira a sábado, e às vezes aos domingos, no seu escritório da Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro.

O arquiteto dos monumentos de Brasília não pára. Já se contam mais de 60 obras suas na cidade. Mais recentemente, a sede da Procuradoria Geral da República, a sede da Ordem dos Advogados do Brasil e o anexo do Supremo Tribunal Federal. Além do Tribunal Superior do Trabalho, em construção.



IGREJA RAINHA DA PAZ



SEDE DA ANATEL

MAIOR OBRA CONSTRUÍDA

Tanta sede produziu um fato inédito na história da arquitetura. “Não há arquiteto na história da arquitetura inteirinha com tantas obras construídas. É um volume brutal. Le Corbusier (arquiteto franco-suíço) tem obra muito grande, porém 90% dela não foi construída”, diz Sylvia Ficher, professora de Arquitetura do Brasil Contemporânea da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Brasília (UnB).

Depois de construir os primeiros e mais importantes monumentos da nova capital, Niemeyer continuou a desenhar projetos para a cidade, mesmo durante a ditadura militar. O Quartel-General do Exército, de 1968, é o mais imponente desses exemplos. Com a nomeação de José Aparecido de Oliveira para o governo do Distrito Federal, em 1985, o arquiteto modernista intensificou sua presença em Brasília. Até 1989, foram dez obras construídas e outras tantas, como um teatro grego para cinco mil pessoas em Ceilândia, só projetadas. Foi um período de pequenas obras: ciclovia no Lago Paranoá, pontos de ônibus na W-3 Sul, Mercado das Flores na 716/916 Sul.

Mais recentemente, Oscar Niemeyer retomou as obras monumentais em Brasília. O Superior Tribunal de Justiça é uma delas. Os mais recentes são a sede da Procuradoria Geral da República e o anexo do Supremo Tribunal Federal.

Você sabia?

Se Oscar Niemeyer quisesse construir uma nova Brasília com projetos nunca construídos, talvez fosse possível. Na lista dos desenhos de prédios engavetados, há a sede da Companhia Siderúrgica Nacional, do Centro Esportivo da Juventude, habitações pré-fabricadas, estádio, hotel e centro de convalescência (recuperação), pavilhão de exposições, creche, ponte da Asa Norte, abrigos para táxis, casas de operários, centros de saúde, crematório, vila olímpica e terceira ponte do Lago Sul.

SAIBA MAIS EM *COISAS DA VIDA* ►

Fotos: José Varella